

D006

Alfabetização já tem grupo de
Trabalho em Brasília
UNESCO quer erradicar
analfabetismo

Autêntico: Recortes de jornais
do Correio Braziliense 1989

Alfabetização já tem grupo de trabalho em Brasília

Com objetivo de discutir e formular um programa de ação, no âmbito do Distrito Federal, com vistas ao Ano Internacional da Alfabetização-1990, instituído pela Unesco, foi constituído no último dia 20, o Grupo de Trabalho Pró-alfabetização do DF, por iniciativa da Fundação Educar, formada pela Fundação Educacional e pela Universidade de Brasília.

Tendo como objetivo a alfabetização de crianças, jovens e adultos do DF, o AIA-1990 tem a participação de diversos órgãos públicos, empresas, sindicatos, associações de classe e movimentos populares, sendo o Grupo de Trabalho da Unesco autônomo e aberto, participando de sua constituição inicial representantes de dezoito organizações, entre elas a Fundação Educar, Fundação Educacional do DF, Universidade de Brasília e Embrapa.

A próxima reunião do Grupo de Trabalho Pró-alfabetização do DF está marcada para o próximo dia 10 de novembro, às 14 horas, no auditório da Fundação Educar, na 704/705 Norte, bloco H, loja 33.

B&B -

25/10/89

CB 8/DEZ/89

Unesco quer erradicar analfabetismo

Nova Iorque — O diretor-geral da Unesco (Organização das Nações Unidas para a Ciência, Educação e Cultura), Federico Mayor Zaragoza, inaugurou quarta-feira, na sede das Nações Unidas, o Ano Internacional da Alfabetização — 1990 com cifras otimistas, particularmente no que diz respeito aos resultados dos últimos anos de trabalho na América Latina.

A porcentagem de analfabetos na população adulta mundial caiu de 40 por cento, em 1960, para 28 por cento no final dos anos 80, apesar de ainda existirem 965 milhões de pessoas que não sabem ler ou escrever. "Nos últimos oito anos na América Latina, diminuiu não apenas a porcentagem dos analfabetos sobre a população total, como também seu número em cifras absolutas", precisou o diretor-geral da Unesco.

De acordo com as cifras do ano de 1985 divulgadas pela Unesco, nessa data 17 por cento dos latino-americanos adultos eram analfabetos, uma porcentagem consideravelmente mais baixa que os 36 por cento da Ásia, e 54 por cento da África, o continente mais atrasado do Terceiro Mundo.